



**Tema:**  
125



**Processo(s):**  
[RR-0020465-](#)  
[17.2022.5.04.0521](#)

**Questão Submetida a Julgamento:** Para o reconhecimento da estabilidade provisória em decorrência de doença ocupacional, prevista no artigo 118 da Lei nº 8.213/1991, é necessário que o empregado tenha sido afastado por mais de quinze dias das atividades laborais ou percebido auxílio-doença acidentário?

**Tese Firmada:** Para fins de garantia provisória de emprego prevista no artigo 118 da Lei nº 8.213/1991, não é necessário o afastamento por período superior a 15 (quinze) dias ou a percepção de auxílio-doença acidentário, desde que reconhecido, após a cessação do contrato de trabalho, o nexo causal ou concausal entre a doença ocupacional e as atividades desempenhadas no curso da relação de emprego.

**Situação do Tema:** Mérito Julgado.

**Assunto:** Estabilidade Provisória (13426); Auxílio-Doença Acidentário (7757); Auxílio por Incapacidade Temporária (6101).

**Referência Legislativa:** Art. 5º, V e X, da CF, art. 118 da Lei nº 8.213/1991, art. 20, II, da Lei nº 8.213/91 e arts. 186 e 927 do CC.

**Data da Afetação do Recurso ao Rito dos Repetitivos:** 25/04/2025

**Relator:** Ministro Aloysio Silva Corrêa da Veiga.

**Órgão Julgador:** Tribunal Pleno.

**Corre-junto:**

**Classe Processual:** RR (1008).

**Data do Julgamento do Tema:** 25/04/2025

**Data de Publicação do Acórdão:**

**Data do Trânsito em Julgado:**